

“Jesus Cristo” admite desvio de merenda

Homem que interpreta o filho de Deus na encenação mais famosa da Paixão de Cristo no DF, em Planaltina, é acusado de usar mantimentos de escola para fazer cestas básicas e doá-las

» ANTONIO TEMÓTEO

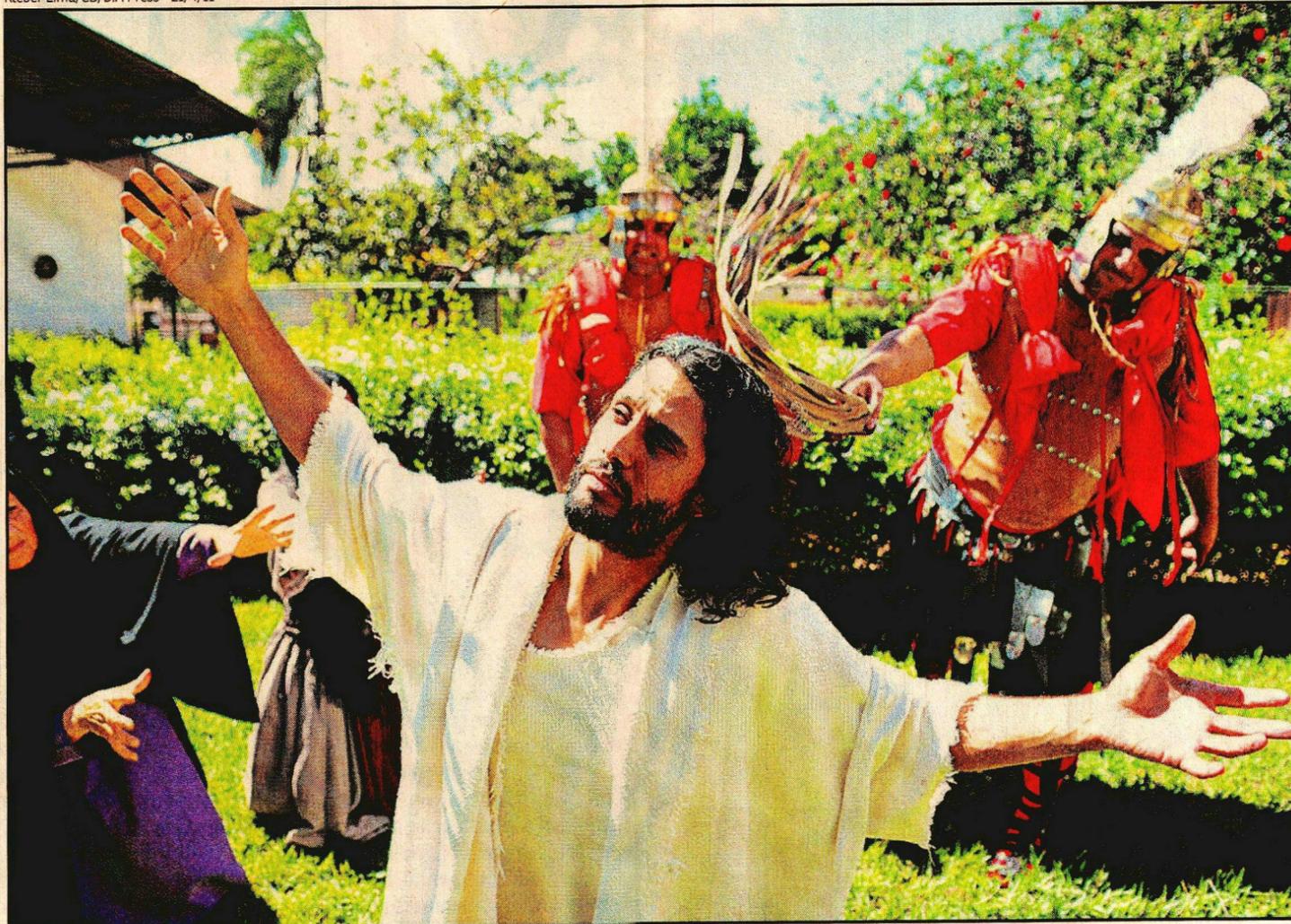
Kléber Lima/CB/D.A Press - 21/4/11

Um esquema de desvio de merenda escolar no Centro de Ensino Fundamental (CEF) 4 de Planaltina foi desmontado pela Delegacia de Repressão aos Crimes contra a Administração Pública (Decap) na noite de quinta-feira. Os alimentos eram doados em forma de cestas básicas para instituições de caridade da cidade, segundo a investigação. O diretor da escola, Saulo Humberto Soares Gonçalves, 37 anos, confessou o crime, de acordo com o delegado Filipe Maciel, chefe da Decap. O acusado é conhecido por interpretar Jesus Cristo na Via-Sacra mais famosa do Distrito Federal, no **Morro da Capelinha**, em Planaltina. Segundo a Secretaria de Educação, o diretor foi afastado e exonerado do cargo.

Maciel detalhou que o caso começou a ser investigado há uma semana, após a Secretaria de Transparência denunciar que a merenda do CEF 4 de Planaltina estava sendo desviada. Segundo o relato que chegou à Decap, o diretor da escola também fazia parte do esquema. O delegado explicou que foram feitas campanas na instituição de ensino e na casa de Gonçalves, mas nenhuma prova foi descoberta durante as operações. Os policiais só conseguiram evidências de que os alimentos eram surrupiados após a Justiça conceder aos investigadores mandados de busca no colégio e na residência do diretor.

Na casa de Gonçalves, foram encontrados materiais esportivos do CEF 4 — bolas de futebol e de basquete, jogos de xadrez e damas — e, no centro educacional, três cestas básicas. Entre os produtos que compunham as caixas apreendidas estavam macarrão, arroz, feijão, achocolatado, leite em pó, extrato de tomate, biscoito e cereais. Ontem, o diretor e três merendeiras estiveram na Decap para prestar esclarecimentos. Segundo Maciel, ele confessou que os produtos eram desviados e distribuídos para instituições filantrópicas de Planaltina. As outras servidoras explicaram que recebiam de Gonçalves a ordem para preparar as cestas, mas não sabiam qual era o destino dos produtos, de acordo com o chefe da Decap.

“Durante o depoimento, ele disse que algumas cestas esta-



Saulo Humberto Gonçalves, como Jesus, em ensaio para a Via-Sacra de 2011: papel que interpreta há nove anos no Morro da Capelinha

Gustavo Moreno/CB/D.A Press



Cestas básicas e materiais esportivos encontrados durante a investigação

Pedra fundamental

O Morro da Capelinha fica a aproximadamente 6km do centro de Planaltina. Nele, em 1922, foi lançada a pedra fundamental do Distrito Federal. Mas, somente em 18 de setembro de 1946, a Constituição determinou que a capital do Brasil fosse transferida para o Planalto Central. Anos mais tarde, em 1956, Juscelino Kubitschek iniciou a construção de Brasília.

vam em um carro, na casa de um amigo. Foram encontradas outras 18. O esquema começou em abril deste ano, durante a Páscoa. Foram doadas até agora 150 cestas. O abastecimento da escola é feito trimestralmente e não há como racionalizar a quantidade de alimentos. Ainda vamos ouvir outros servidores da escola e suspeitamos da participação de outras pessoas

no esquema”, detalhou Maciel. Segundo o delegado, Gonçalves deve responder pelo crime de peculato — quando um servidor se apropria de bens públicos — e as penas para o crime vão de 2 a 12 anos de detenção. Como é réu primário, ele responderá ao processo em liberdade. As cestas serão devolvidas à Secretaria de Educação e a investigação continuará.

Medidas

O coordenador regional de ensino de Planaltina, Misael Barreto, disse que Gonçalves e o vice-diretor da CEF 4 serão afastados e exonerados do cargo. De acordo com Barreto, uma nova equipe gestora estará à frente da escola já na segunda-feira. Ele explicou que não tinha conhecimento de que os alimentos eram desviados e ficou espantado com o fato. “Nunca recebemos nenhuma denúncia de qualquer desvio na escola e isso nos deixou surpresos. Ele será exonerado do cargo”, revelou.

A reportagem tentou entrar em contato com Gonçalves, mas não teve sucesso. O Correio esteve na casa do diretor em Planaltina, porém, não o encontrou no local. As televisões da casa estavam ligadas, as janelas abertas, mas ninguém respondeu aos chamados e toques na campainha. Três vizinhos confirmaram que Saulo Humberto Soares Gonçalves morava naquela residência, mas não sabiam o paradeiro do morador.

» Perfil

Estrela da encenação

O professor e ex-diretor do Centro de Ensino Fundamental 4 de Planaltina Saulo Humberto Soares Gonçalves, 37 anos, participa do Grupo Via Sacra há 19. Ele pisou no Morro da Capelinha como ator pela primeira vez em 1991 e o papel era secundário. Desde então, foi soldado romano e, depois, João e Tomé. Trabalhou também como diretor de encenação. Há nove anos, interpreta o papel de Jesus Cristo.

Saulo é o ator mais assediado da montagem da Paixão de Cristo em Planaltina. Em matéria publicada no Correio em 11 de abril, no intervalo do ensaio, ele mal conseguiu conversar com a reportagem. O público pedia para tirar fotos ao seu lado e abraçá-lo. Muitos entregam pequenas lembranças, como imagens sacras, camisetas e adesivos. Durante as quatro horas de encenação, enquanto está na pele de Jesus Cristo, Gonçalves é condenado pelo crime de agitação social, entre outros.



O esquema começou em abril deste ano, durante a Páscoa.

Foram doadas até agora 150 cestas. O abastecimento da escola é feito trimestralmente e não há como racionalizar a quantidade de alimentos. Ainda vamos ouvir outros servidores da escola e suspeitamos da participação de outras pessoas no esquema”

Filipe Maciel, delegado da Delegacia de Repressão aos Crimes contra a Administração Pública